



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DO REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA – CMP – RPPS – PRESSEM.

PAUTA:

- 1. Análise do Relatório de Competência 08/2019 do Regime de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Boa Vista (RPPS/PRESSEM) apresentado pela Consultoria DI BLASI;**
- 2. Análise e deliberação sobre sugestões apresentadas pelo Comitê de Investimentos – COINVEST.**

DATA:

- 18 de setembro de 2019, as 09h, no Gabinete da Secretaria Municipal de Administração e Gestão de Pessoas, sito à Av. General Penha Brasil nº 1011, Palácio 9 de Julho, Boa Vista – RR.

PARTICIPANTES:

- Paulo Roberto Bragato – Conselheiro Presidente do CMP – Secretário da SMAG -----
- Anna Carolina Vieira de S. e Silva – Conselheira – Res. Presidência do PRESSEM -----
- Márcio Vinicius de Souza Almeida – Conselheiro - Secretário da SEPF -----
- Agenor Pereira – Conselheiro – Rep. da FETEC -----
- Nilce Gomes de Oliveira – Conselheira – Rep. da CMBV -----
- Celly Socorro de Souza Rocha – Conselheira – Rep. dos Servidores Ativos -----
- Flor de Maria Bermeo de Souza – Conselheira – Rep. dos Servidores Inativos -----
- Liege Maria Barros de Aquino – Conselheira – Rep. dos Servidores Inativos -----
- Sérgio Pillon Guerra – Economista/Assessor da SMAG (convidado) -----



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

ENCAMINHAMENTOS:

No dia dezoito de setembro do ano de dois mil e dezenove, às nove horas, na sala de reuniões do gabinete da Secretaria Municipal de Administração e Gestão de Pessoas, sito à Av. General Penha Brasil nº 1011, Palácio 9 de Julho, Boa Vista – RR, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Boa Vista – CMP -RPPS – PRESSEM, para cumprirem a pauta de convocação.

O Presidente do CMP, Sr. Paulo Roberto Bragato, após verificação da presença de quórum para deliberação, abriu os trabalhos às 9:00, dizendo que o Comitê de Investimentos – COINVEST, tinha se reunido às 8h30 de hoje, e após analisar os Comentários e o Relatório Competência 08/2019 do Regime de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Boa Vista – RR (RPPS-PRESSEM) apresentado pela Consultoria DI BLASI, de forma unânime sugeriu ao CMP que fosse mantida as posições atuais da carteira de investimentos do RPPS/PRESSEM, ou seja, que não fossem feitas movimentações de resgate e aplicações em vigor. No entanto, sugeriu que os recursos provenientes da arrecadação mensal sobre a folha de pagamento até o mês de dezembro de 2019, após pagamento dos benefícios, sejam aplicados em renda variável até o limite de 10% da carteira de investimentos do RPPS/PRESSEM.

Antes de colocar em discussão e votação a proposição do COINVEST, o Presidente do CMP, Sr. Paulo Roberto Bragato, fez questão de destacar alguns trechos dos comentários da Consultoria DI BLASI sobre conjuntura nacional, internacional e mercado financeiro, além do relatório apresentado sobre desempenho da carteira de investimentos do RPPS/PRESSEM referente a agosto de 2019, sendo:

“O mês de agosto foi marcado pelo movimento de busca de qualidade na carteira de ativos. O mercado local sofreu com este movimento com impactos na taxa de câmbio, com o real se desvalorizando 9%. A bolsa ficou praticamente estagnada e as taxas de juro tiveram leve subida no mercado secundário de títulos públicos federais. Tudo por conta da conjuntura internacional, onde o cenário se mantém desafiador, devido as disputas comerciais entre Estados Unidos e China, com risco de recessão global e, na América do Sul, com o resultado das prévias das eleições da Argentina. Todos estes eventos ocasionaram reflexos imediatos sobre a taxa de câmbio aqui no Brasil.

Em termos macroeconômicos, o mercado projeta cenário benéfico para a taxa de inflação. Com o ritmo lento de desempenho da economia brasileira, o mercado faz nova aposta em corte da taxa SELIC (taxa básica de juro) para 2019, tão logo se materialize a aprovação da reforma da previdência. Os dados de mercado (IBGE) mostram inflação (IPCA) sob controle dentro do intervalo de meta traçada pelo governo. Para 2019, os economistas das instituições financeiras trabalham com estimativa de inflação de 3,51%. O destaque negativo fica por conta das constantes revisões para a baixa da taxa de crescimento da economia



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

(PIB). Analistas projetam crescimento inferior a 1% para 2019. O Governo tem anunciado medidas para incentivo da economia, dentre as quais a utilização do FGTS, com disponibilização de saques para os trabalhadores.

As taxas de juros praticadas pelos títulos públicos federais tiveram leve aumento no mercado secundário. Reflete a piora no mercado externo. Daqui em diante, o mercado deverá ficar em compasso de espera. A consolidação de um cenário de recuperação para a economia dependerá da capacidade de implementação do cronograma de reformas pelo novo Governo.

Para os próximos meses de 2019, os olhos e medidas continuarão voltados para as questões políticas e medidas de incentivo para a economia. Assim a alocação dos recursos está com o seguinte direcionamento:

a) RENDA FIXA: deve estar centrada em TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS. Fundos da família IRF-M estão com taxas de juros médias aproximadas entre 5,46% e 6,86% ao ano. Fundos da família IMA-B (mais longos) marcados a mercado capturam melhores taxas de juros, apesar de estarem sujeitos a oscilações. Os fundos CDI (referenciados) estão rodando abaixo do índice de referência, mas apresentam estabilidade de retornos. As taxas de juro no segmento de renda fixa estão espremidas, com pouco espaço para ganhos significativos daqui em diante. De certa forma, o mercado financeiro já precificou a aprovação da reforma da previdência.

b) RENDA VARIÁVEL (AÇÕES): O mercado de renda variável tem apresentado bom rendimento nesses últimos meses. Importante manter posição no segmento, pois a taxa de juros SELIC de 6% ao ano está abaixo do índice de referência e a tendência é de queda para o juro. Fundos multimercados (com renda variável) também surgem como boa alternativa. O perfil deve ser de longo prazo e direcionado para fundos que apostam na melhora dos fundamentos da economia e seus impactos sobre as receitas das empresas. Além disto, empresas estatais podem voltar a ser boas apostas, com as expectativas de eventuais planos de privatização. Depois da virtual aprovação da reforma da Previdência, a bolsa local ainda se ressentida da falta de novos gatilhos para mudar de patamar. A lenta retomada do crescimento econômico certamente não ajuda.”

Na sequência o Presidente do CMP, Sr. Paulo Roberto Bragato, disse que a meta atuarial fechada até o final do mês de agosto está sendo atingida, com 132,90%, avaliando-se como um bom resultado, se levarmos em consideração: as quedas da taxa de juros SELIC; o baixo resultado esperado de crescimento do PIB; as incertezas sobre o desempenho futuro da economia brasileira para os próximos anos; as turbulências políticas por quais passa o Brasil, afetado neste momento pela temática ambiental/queimadas nos biomas Amazônia e cerrado; e os recentes ataques as refinarias de petróleo na Arábia Saudita, que elevaram o preço internacional do barril de petróleo em 20%. Por isso o RPPS – PRESSEM, nesse momento, ainda mantém uma posição conservadora em sua carteira de investimentos. Após amplo debate entre os Conselheiros sobre a conjuntura nacional, internacional, mercado financeiro, bem como da análise das informações que o COINVEST apresentou, o



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

Presidente do CMP, Sr. Paulo Roberto Bragato colocou em votação a proposição para que as contribuições referente a folha de pagamento, descontados os pagamentos das aposentadorias, pensões e demais benefícios, mais a contribuição patronal, referentes aos meses de setembro, outubro, novembro e dezembro de 2019, fossem aplicados em RENDA VARIÁVEL, até o limite 10% da carteira de investimentos do RPPS/PRESSEM, sendo que a unanimidade dos Conselheiros presentes se manifestaram favoráveis a proposição apresentada pelo COINVEST, autorizando assim, aos gestores do PRESSEM, a fazerem mensalmente essa aplicação na carteira de investimentos do RPPS – PRESSEM. Os Conselheiros também, de forma unânime, recomendaram aos gestores do RPPS/PRESSEM que quando forem selecionar os Fundos de Ações nas instituições bancárias, sejam observados os critérios de enquadramento conforme determina a legislação em vigor. Na sequência o Presidente do CMP, Sr. Paulo Roberto Bragato, apresentou aos demais Conselheiros a análise do fluxo de caixa, do RPPS/PRESSEM, considerando as obrigações previdenciárias e administrativas, mês de referência agosto de 2019, para execução no mês de setembro de 2019. Disse que o RPPS/PRESSEM fechou o mês de agosto de 2019 com saldo aplicado em carteira no valor de R\$675.043.419,52. As receitas para o mês de setembro equivalem as contribuições incidentes sobre a folha de pagamento do mês de agosto, sendo: contribuição dos servidores, no valor de R\$2.272.419,93; Contribuição Patronal, no valor de R\$2.748.533,41. Já no lado das despesas temos os seguintes valores: pagamento de aposentadorias, pensões e demais benefícios, no valor de R\$1.895.616,71; saldo para aplicação na Carteira de Investimentos do RPPS/PRESSEM, no valor de R\$3.125.336,63; já as despesas com o custeio administrativo do Regime Próprio de Previdência de que trata o Art. 15 da Portaria do MPS Nº 402/2008 e o Art. 72 da Lei nº 1.755, de 20 de dezembro de 2016, no mês de agosto, perfizeram o valor de R\$142.877,08. Após demais esclarecimentos feitos pela Coordenadora do Comitê de Investimentos e no exercício da Presidência do PRESSEM, Sra. Anna Carolina Vieira de Siqueira e Silva, ficou deliberado que na próxima reunião será apresentada planilha detalhada com todas as despesas administrativas do PRESSEM para conhecimento dos Conselheiros. Também ficou deliberado que os gestores do RPPS/PRESSEM deverão apresentar essas informações mensalmente para conhecimento do Conselho e de forma consolidada, em balancete, semestralmente, ou seja, na reunião do mês seguinte ao encerramento do 1º semestre (mês de julho) e na reunião do mês seguinte ao encerramento do 2º semestre (mês de janeiro) para deliberação e aprovação do CMP.

Esgotado o assunto da pauta, o Presidente do CMP, Sr. Paulo Roberto Bragato, agradeceu a presença de todos os Conselheiros do CMP, dando assim por encerrada a presente reunião, da qual eu, Sérgio Pillon Guerra, lavrei a presente Ata que, após lida e aprovada, assino juntamente com os Conselheiros do CMP.

Sérgio Pillon Guerra